



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2022

Funchal, 31 de Janeiro de 2023

IDENTIFICAÇÃO		
Nome: Fundação Patronato São Filipe		
Denominação da Valência: Lar de Infância e Juventude e Semi-Internato		
Morada: Travessa de São Filipe, n.º 5		
Código Postal: 9060-293	Concelho: Funchal	Freguesia: Santa Maria Maior
Telefone: 291238833	Email: patronatosfilipe@gmail.com	
Website: http://patronatosaofilipe.pt		
Horário de funcionamento:	A Casa de Acolhimento (CA) funciona em regime permanente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.	
Horário da Diretora:	10h00-17h00 - 365 dias por ano.	

Índice

Introdução.....	4
1. Organização	5
1.1. Estrutura Orgânica.....	5
1.2. Recursos Disponíveis	6
1.2.1. Recursos Humanos	6
1.2.2. Programas de emprego	6
1.2.3. Voluntariado.....	7
1.2.4. Formação contínua dos colaboradores da Casa de Acolhimento	7
1.2.5. Recursos Materiais	7
1.3. Colaboração de outras entidades/empresas	8
2. Crianças e jovens apoiadas em 2022	9
2.1. Crianças e jovens em acolhimento residencial.....	9
2.1.1. Projetos de vida em 31-12-2022.....	9
2.1.2. Situação escolar em 31-12-2022	10
2.2. Crianças e jovens em semi-internato.....	11
3. Avaliação dos projetos desenvolvidos	12
Conclusão	36

Introdução

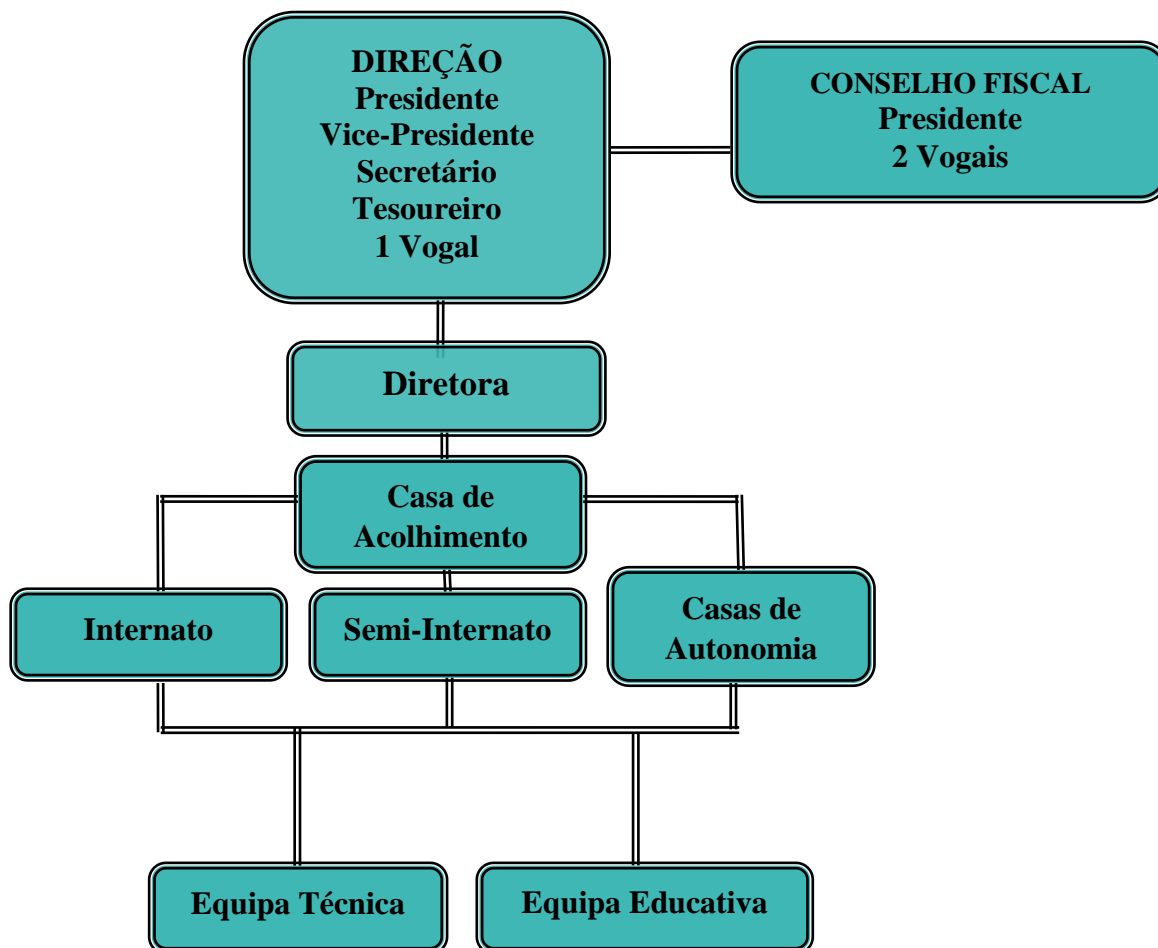
O presente relatório tem por finalidade sistematizar e avaliar as atividades desenvolvidas durante o ano de 2022 pela Fundação Patronato São Filipe que foram planeadas com o objetivo de incluir as crianças/jovens acolhidas em iniciativas potenciadoras do seu desenvolvimento pessoal e social e em experiências diversificadas e promotoras da aquisição de hábitos de vida saudáveis.

Na fase inicial do ano, ainda no âmbito das consequências do contexto da pandemia, ocorreram alguns casos de manifestação do Covid, quer nos jovens, bem como nos colaboradores da CA, o que exigiu uma gestão cuidada dos recursos humanos e materiais, de modo a colmatar as necessidades vigentes, decorrendo acompanhamento escolar individual a esses jovens.

Assim sendo, na primeira parte do relatório é apresentada a organização da CA, na segunda parte é efetuada uma breve caracterização das crianças/jovens apoiadas em 2022 e na terceira parte são enunciadas e avaliadas as atividades desenvolvidas nos 12 projetos definidos.

1. Organização

1.1. Estrutura Orgânica



1.2. Recursos Disponíveis

1.2.1. Recursos Humanos

Quadro de pessoal	N.º
Técnica Superior de Educação - Diretora	1
Técnica Superior de Psicologia	1
Técnica Superior de Serviço Social	1
Técnica Superior de Sociologia	1
Técnico Superior de Educação	1
Ajudantes de Ação Direta	8*
Cozinheira	1
Total	14

** Uma Ajudante de Ação Direta foi contratada a termo, durante o tempo de licença de maternidade de uma colega.

Outra Ajudante de Ação Direta foi contratada a termo, durante 3 meses, para substituição de férias, das colegas que realizam o turno da noite.

1.2.2. Programas de emprego

Área Profissional	N.º	Tipo de Estágio	Período do Programa
Técnico Auxiliar de Saúde	2	Programa Qualificar + Para Empregar Saber Saúde	30-09-2021 a 24-02-2022

1.2.3. Voluntariado

Voluntários	Habilitações	Atividades	Dias/Frequência
10 Estudantes	Frequência Secundário	Apoio ao estudo/atividades lúdicas	1 vez por semana

1.2.4. Formação contínua dos colaboradores da Casa de Acolhimento

Designação da Formação	Data	Entidade Formadora	N.º de participantes
Como gerir a Imagem nas IPSS	11-02-2022	ENTREAJUDA	1
Diagnóstico e Planeamento Participativo	03 a 06-03-2022	Rede Europeia Anti-pobreza	1
Promoção da habitação acessível e inclusiva	11-07-2022	Rede Europeia Anti-pobreza	1
Autonomização dos Jovens Após o Acolhimento	19 e 21-09-2022	Rede Europeia Anti-pobreza	1
Programa da Mentalidade Afiliativa no Acolhimento Residencial	11-11-2022	Instituto de Segurança Social da Madeira	3

1.2.5. Recursos Materiais

No ano de 2022 foram efetuadas obras na CA e numa das casas anexas. Para além disso, foi feita a manutenção das portas, fixação de um novo placard de serviço, das tomadas elétricas, arranjos e manutenção de equipamentos domésticos, entre outros materiais, e realizada a manutenção dos detetores de fumo.

Também se contratou uma empresa para efetuar a instalação de equipamento de desinfeção das mãos e medição de temperatura.

1.3. Colaboração de outras entidades/empresas

Entidades/empresas	Ações	Frequência
Academia de Línguas da Madeira	Aulas de Inglês e Alemão	2 x por semana - Período letivo
Escola de Dança do Funchal - ADMA	Aulas de Dança	2ª a 6ª feira – Período letivo
Professoras Voluntárias	(Re)Cria-te com Arte	Semanal Período letivo
Associação CRIAMAR	Tintas por uma linha	Semanal Período letivo
	Dança Criativa	Semanal Período letivo
	Rotinas Saudáveis	Semanal Período letivo
Académico Clube Desportivo do Funchal	Andebol	2x por semana Outubro a dezembro
Madeira Andebol SAD*	Andebol	2x por semana Calendário desportivo
Juventude Atlântico Clube	Futebol	4x por semana Outubro a dezembro
Futsal Francisco Franco	Futsal	4x por semana Outubro a dezembro
MADMED Serviços Médicos Dentários	Consultas de manutenção e Reabilitação Oral	4 a 8 Consultas por mês Janeiro a dezembro
Frente Mar Funchal	Acesso gratuito ao Complexo Balnear da Barreirinha	Época balnear
Paróquia do Socorro	Catequese	Semanal Período letivo
Associação Regional de Canoagem da Madeira	Canoagem	1 vez por semana em julho e em agosto
Porto Santo Line	Viagens Porto Santo	Julho
Ótica da Sé	Oferta de aros e lentes	Janeiro a dezembro
Escola Secundária Francisco Franco (Banco dos Afetos)	Voluntariado	Janeiro a Dezembro
Teleféricos do Funchal	Bilhetes - Viagens	Julho
Rodoeste	Bilhetes - Viagens	Julho
Empresa de Automóveis do Caniço	Autocarro	Julho
Horários do Funchal	Autocarro	Julho
TNT - Barbearia	Cortes de Cabelo	Setembro a Dezembro

*O Clube Madeira Andebol SAD veio a ser incorporado no Clube Marítimo Madeira Andebol SAD.

2. Crianças e jovens apoiadas em 2022

2.1. Crianças e jovens em acolhimento residencial

Acolhimento residencial	N.º de crianças/jovens
Lotação	37
N.º de crianças/jovens apoiadas	34
N.º crianças/jovens admitidas	7
N.º crianças/jovens que saíram por motivo de:	
Transferência de CA	0
Medida para apoio junto do pai	0
Maioridade	1
Arquivamento do Processo	0
N.º total de saídas	1
N.º de crianças/jovens em 31-12-2022	33

2.1.1. Projetos de vida em 31-12-2022

Projetos de vida	N.º de crianças/jovens
Autonomização	19
Reintegração na Família Nuclear	10
Adoção	2
Sem Projeto de Vida	1

2.1.2. Situação escolar em 31-12-2022

Ano de escolaridade		N.º de crianças/jovens	Estabelecimento de Ensino	
Pré- Escolar		1		
1.º Ciclo	3.º ano	2	Escola Básica do 1.º Ciclo de São Filipe	
	4.º ano	2		
	Total	5		
2.º Ciclo	5.º ano	2	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros	
	6.º ano	3		
	Total	5		
3.º Ciclo	7.º ano	1		
	8.º ano *	6		
	9.º ano	1		
	Curso de Educação e Formação – Assistente Administrativo	2		
	Ação Formativa – Empregado de Andares	1	Serviço Técnico de Formação Profissional	
Total	11			
Ensino Secundário	Curso Científicos-humanísticos	10.º Ano – Curso de Ciências Socioeconómicas	1	Escola Secundária Jaime Moniz
		11.º Ano – Curso de Ciências e Tecnologias	1	Escola Secundária Francisco Franco
		12.º Ano – Curso de Artes Visuais	1	Escola Secundária Francisco Franco
	Cursos Profissionais	10º Ano – CEF de Atendimento Administrativo	1	Escola Secundária Jaime Moniz
		10º Ano – Técnico de Mecatrónica Automóvel	2	Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira
		11.º Ano – Técnico de Desporto	1	Escola Profissional Francisco Fernandes
		11.º Ano - Técnico de Cozinha e Pastelaria	1	Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira
		12.º Ano - Técnico de Cozinha e Pastelaria	1	
		12.º Ano - Técnico Auxiliar de Saúde **	1	Escola Secundária Francisco Franco
		12.º Técnico de Serviços Jurídicos ***	1	Escola da APEL
	Total	11		

Ensino Superior	Mestrado em Gestão	1	Instituto Universitário de Lisboa
	Total	1	

* Dois alunos frequentaram de forma articulada o Curso Básico de Dança na Escola de Dança do Funchal e na escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros.

** Uma das jovens, já maior de idade, tem um módulo em atraso no Curso de Técnico Auxiliar de Saúde e encontra-se a realizar um Programa de Emprego ProJovem, num Lar de Idosos.

*** Outra das jovens, já maior de idade e com o curso secundário de Técnico de Serviços Jurídicos concluído, encontra-se a realizar melhorias de nota.

2.2. Crianças e jovens em semi-internato

Semi-internato	N.º de crianças/jovens
Lotação	20
N.º de crianças/jovens apoiadas em 2022	1
N.º de crianças/jovens admitidas	0
Cessação do apoio	1
N.º de crianças/jovens em 31-12-2022	0

3. Avaliação dos projetos desenvolvidos

Projeto 1 – Aprender a Ser

Atividades		Execução	Participantes
1.	Colaboração nas tarefas diárias da CA	Janeiro a Dezembro (Diária)	30
2.	Reuniões	Janeiro a Dezembro (Quinzenais)	33
3.	Gestão do dinheiro	Janeiro a Dezembro (Mensal)	34
4.	Serviços públicos	Janeiro a Dezembro (Consoante as necessidades)	20
5.	Realização de compras	Janeiro a Dezembro (Mensal)	30
6.	Programa “Jovem em Formação”	Julho/Agosto	12
Responsáveis		Diretora /Equipa Técnica.	
Objetivos	Previstos	Desenvolver competências básicas, pessoais e sociais; Refletir e debater os assuntos do dia-a-dia; Planear e avaliar a semana; Incutir hábitos de trabalho.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram maioritariamente alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora, Equipa Técnica, Equipa Educativa.	
Recursos Materiais		Produtos de limpeza doméstica, alimentos, canetas, folhas de papel, lista de compras, dinheiro e computador.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O projeto “Aprender a ser” envolveu a promoção de diferentes competências básicas, pessoais e sociais necessárias ao desenvolvimento das crianças/jovens através de diferentes atividades.</p> <p>A colaboração nas tarefas diárias na CA foram implementadas diariamente e foram as menos apelativas para as crianças/jovens. As saídas para “Realização de compras” tiveram uma boa receptividade por parte das crianças/jovens, assim como as “Reuniões de grupo”, que servem de espaço para a reflexão e exposição de temáticas do interesse de todos. Foi notória a atribuição da importância por parte das</p>			

crianças/jovens envolvidas no decurso da atividade 4, de cariz mais estruturado e específico e com enfoque nas competências pessoais e sociais. Com o mesmo pressuposto, na atividade 6, “Programa Jovem em Formação” contou com 12 participantes e necessitou da motivação da equipa técnica para os jovens envolvidos serem assíduos e participativos no programa.

Consideramos que este projeto cumpriu com os objetivos propostos. É avaliado como fundamental e positivo para o desenvolvimento saudável das crianças/jovens, pelo que, pretendemos dar continuidade no próximo ano, sendo flexível a ajustamentos e/ou alterações.



**Jovem^{em}
Formação**

Projeto 2 – Competências Pessoais e Sociais

Atividades		Execução	Participantes
1.	Aconselhamento Psicossocial	Janeiro a Dezembro	7
2.	Orientação Vocacional		2
3.	Programas de Competências Pessoais e Sociais	Período Letivo	5
Responsável		Psicóloga.	
Objetivos	Previstos	Promover competências pessoais e sociais; Dinamizar atividades psicopedagógicas; Debater ideias em pequeno grupo; Auxiliar na tomada de decisão académica/profissional.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram maioritariamente alcançados.	
Recursos Humanos		Psicóloga.	
Recursos Materiais		Canetas, folhas de papel, livros e computador.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O Aconselhamento Psicossocial e a Orientação Vocacional foram ajustados às necessidades surgidas em tempo útil, atingindo os objetivos pretendidos. De igual modo, o Programa de Competências Pessoais alcançou as metas pretendidas considerado os objetivos de cada sessão, no entanto, a regularidade da sua implementação afetou o objetivo global do programa devido à sobreposição de outras atividades, resultando apenas em 5 atividades.</p>			

Projeto 3 – Crescer para Caminhar

Atividades		Execução	Participantes
1	Acompanhamento Escolar	Janeiro a Dezembro (Anual)	34
2	Orientação e Supervisão: Gestão Doméstica e Pessoal	Janeiro a Dezembro (Semanal)	4
3	Voluntariado na CA		20
4	Apoio e Supervisão: Gestão Financeira	Janeiro a Dezembro (Mensal)	5
5	Elaboração do Curriculum Vitae	Consoante as necessidades	4
6	Procura de Emprego		2
7	Acesso aos serviços da comunidade		12
Responsável		Diretora.	
Objetivos	Previstos	Promover competências pessoais, sociais e profissionais; Organização dos horários e prioridades dos projetos de vida; Preparar para a autonomia de vida.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Mesada, canetas, folhas de papel, material escolar, instrumentos de avaliação psicológica e computador.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Este projeto visa o desenvolvimento da autonomia dos jovens, com especial enfoque naqueles com idade igual ou superior a 16 anos.</p> <p>A “Gestão do dinheiro” é executada mensalmente e pretende sensibilizar as crianças/jovens para o uso adequado e poupança da sua mesada e/ou de outros valores que possam receber. Verificamos que existe muita dificuldade na concretização deste objetivo, havendo muita tendência para o gasto e consumo imediato de pequenos produtos, sobretudo de guloseimas.</p> <p>A orientação prestada na “Elaboração do <i>Curriculum Vitae</i>” foi realizada com 4 jovens maiores de idade que já se sentiam preparadas para viverem autonomamente fora da CA, pelo que foi indispensável esse apoio para iniciarem a procura ativa de trabalho.</p> <p>A “Procura de emprego” contou com várias tentativas e ações promotoras de inserção no mercado de trabalho, por parte de duas jovens, sob a supervisão e apoio da CA. Como resultado ambas as jovens</p>			

receberam propostas de emprego, tendo uma delas ficado desempregada a posteriori (Loja de Pronto a Vestir) e a outra iniciou a sua ocupação profissional num Lar de Idosos.

O “Acesso aos Serviços da Comunidade” exigiu que os jovens apresentassem maturidade e capacidade para recorrer a qualquer serviço da comunidade, como Loja do Cidadão e Instituto de Emprego da Madeira, apenas com orientação e supervisão da equipa técnica. Neste âmbito, verificamos que os jovens foram adquirindo uma crescente desenvoltura, confiança e capacidade de iniciativa à medida que recorreram aos mesmos serviços.

A promoção da autonomia é transversal a todas as idades, contudo, este tipo de atividades contribui de forma mais incisiva na preparação para a vida adulta, pelo que pretendemos dar continuidade a estas ações no próximo ano, embora com a introdução de algumas mudanças.



Projeto 4 – Promoção e Vigilância da Saúde

Consultas		Execução	Participantes	
1	Consultas de Medicina Geral e Familiar +Consultas de Enfermagem	Janeiro a Dezembro (Anual)	14	
2	Consultas de Enfermagem		Vacinação	16
			Sala de tratamento	0
3	Consultas no Atendimento ao jovem		Médica	12
			Enfermagem	14
4	Análises clínicas e outros exames			26
5	Consultas de especialidade		Medicina Dentária Clínica MADMED	12
			Medicina Dentária Centro de Saúde	12
			Medicina Dentária Hospital	0
			Nutrição	6
			Pediatria	2
			Psicologia	17
			Pedopsiquiatria	8
			Oftalmologia	6
			Optometria	1
			Neuropediatria	3
			Psicopedagogia	8
			Alergologia	0
			Ortopedia	1
	Cardiologia pediátrica		1	
	Urologia	0		
6	Consultas não programadas		14	
7	Testes COVID-19		34	
Total (consultas, exames, vacinação, etc.)			549	
Responsável		Diretora/Assistente Social.		
Previsto		Promover o bem-estar físico e psicológico.		

Objetivo	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.
Recursos Humanos		Equipa técnica e equipa educativa.
Recursos Materiais		Cartão de cidadão, boletim de saúde, boletim de vacinas, canetas, folhas de papel e computador, giros, medicação e dinheiro.

Avaliação e Justificação de Desvios

No ano 2022, observou-se uma maior afluência de participantes às consultas nas especialidades de psicologia, medicina geral e familiar, assim como no acesso às consultas de medicina dentária no sector público e no sector privado cumulativamente.

Constatou-se que 26 jovens realizaram análises clínicas e outros exames. A nível descritivo, temos 21 jovens que efetuaram análises clínicas, sendo que para além disso 7 realizaram exames médico-desportivos, no sector privado, para poderem integrar a prática de modalidades desportivas, em clubes federados de futebol, futsal e andebol. Ainda neste tipo de sector, foram concretizados ecocardiografias ao coração a 2 jovens, uma ecografia abdominal a 1 jovem, um mapa cardíaco a 1 jovem, um RX a 1 jovem. Salientamos que todos estes custos no sector privado foram custeados exclusivamente pela CA.

No sector público, foram realizados um RX nariz a 1 jovem, um RM a outro jovem, assim como se efetuaram exames audiométricos a 2 jovens.

Ao longo do ano, foram adquiridos 5 óculos (aros e lentes) e uns aros, sendo os custos suportados pela CA.

A medicação prescrita nas diferentes consultas foi paga pela CA, constituindo-se como uma despesa mensal de custo cada vez mais elevado, nomeadamente a do foro psíquico.

As crianças/jovens da CA são, por regra, acompanhadas por elementos da equipa educativa e da equipa técnica às consultas/exames. Embora este acompanhamento seja indispensável, implica um grande dispêndio de recursos, uma vez que o tempo de espera para entrar nas consultas é imprevisível e pode ser moroso.

Quando os jovens apresentam competências para agendar as suas consultas e a aceder aos serviços de saúde de forma autónoma, a equipa técnica orienta-os e incentiva-os a assumir essa responsabilidade, sendo os resultados positivos.

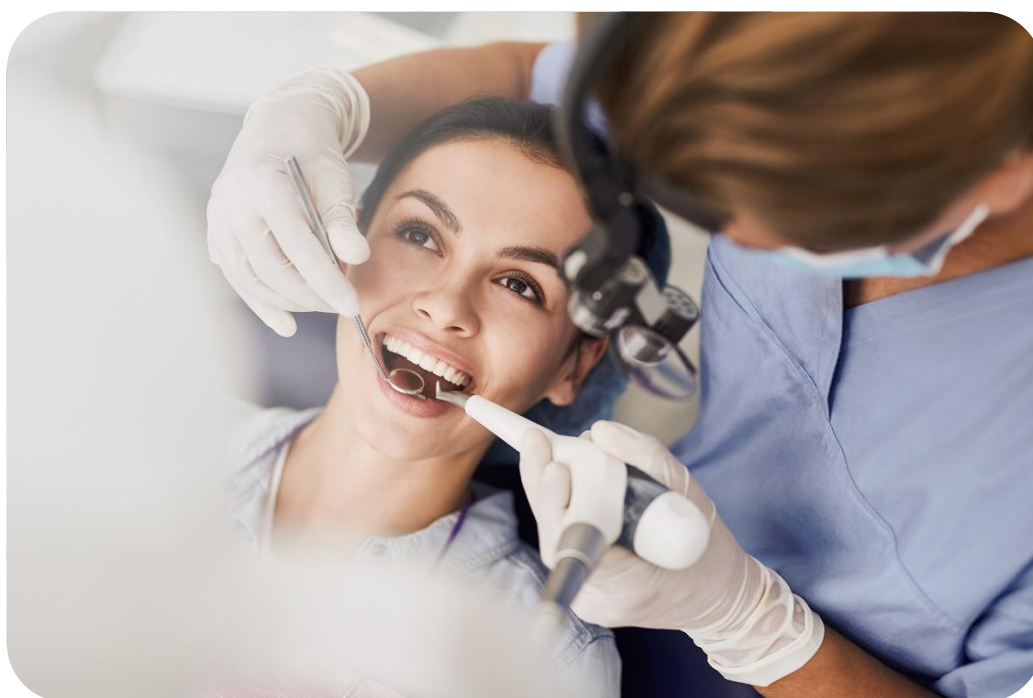
Também se procurou envolver alguns familiares no acompanhamento das crianças/jovens às consultas, e embora tenham demonstrado recetividade, nem sempre transmitiram à equipa técnica as informações prestadas pelos profissionais de saúde.

As principais dificuldades identificadas no acesso ao Serviço Regional de Saúde estão relacionadas com o tempo de espera para marcação das primeiras consultas de especialidade, bem como a reduzida regularidade entre consultas, sobretudo nas áreas da psicologia e da pedopsiquiatria. No que se refere à medicina dentária, o Serviço Regional de Saúde não responde às necessidades de tratamento das crianças com 13 anos ou mais.

Neste âmbito, realçamos a importância do contributo da Clínica Dentária MADMED, que ao longo deste ano, facultou novamente consultas gratuitas para os jovens acolhidos.

No ano de 2022, a CA procurou resposta para as necessidades das crianças/jovens no âmbito da saúde, tendo em vista o seu bem-estar físico e psicológico.

No próximo ano, os cuidados na área da saúde continuarão a ser sempre uma prioridade.



Projeto 5 – Aprendizagens e Saberes

Atividades		Execução	Participantes
1	Estudo Acompanhado Individual	Janeiro a Dezembro (Diária)	15
2	Estudo Acompanhado Grupo		10
3	Aulas Online	Consoante as necessidades	12
	Estudo individual Unidade Covid-19	Consoante as necessidades	6
4	Aulas de Inglês	Janeiro a Dezembro	3
5	Aulas de Alemão	Janeiro a Junho	1
Responsável		Equipa técnica.	
Objetivo	Previsto	Fomentar o sucesso escolar.	
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.	
Recursos Humanos		Equipa técnica, professores de inglês e alemão da Academia de Línguas da Madeira.	
Recursos Materiais		Material escolar, livros e computador.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Este projeto incide na aprendizagem formal, sendo as suas atividades planeadas, de acordo com as dificuldades das crianças/jovens e relacionadas com os conteúdos lecionados nas escolas.</p> <p>Neste projeto, denotou-se que devido às especificidades e dificuldades dos jovens, houve uma necessidade crescente de um apoio mais individualizado do que em grupo, como se constata no quadro acima.</p> <p>Da mesma forma durante os períodos de isolamento das crianças/jovens na sequência de terem contraído covid-19, a equipa técnica deu continuidade ao apoio e estudo individual nos casos necessários, havendo necessidade de assistirem a aulas online.</p> <p>Para além disso, ocorreram outros momentos em que os jovens tiveram aulas online, segundo orientações pedagógicas e o plano de atividades letivas.</p> <p>No que diz respeito ao estudo diário, da organização do estudo acompanhado em pequenos grupos, aferiu-se a necessidade de reforçar o acompanhamento pedagógico individual face à situação de cada</p>			

criança/jovem e às dificuldades de aprendizagem que apresentam, principalmente a falta de concentração e desmotivação, aliados à desvalorização do conhecimento acadêmico.

As aulas de inglês e alemão promovidas pela Academia de Línguas da Madeira não exigiram apoio pedagógico individual.

Dadas as especificidades das crianças/jovens acolhidas, este projeto é para continuar no próximo ano.



Projeto 6 - Vivência e Desenvolvimento de Valores Humanos

Atividades		Execução	Participantes	
1	Vivência e prática da oração	Diária	29	
2	Participação na Eucaristia	Semanal	3	
3	Participação na catequese	Semanal	5	
4	Sacramento da eucaristia	---	---	
5	Festa das Bem-Aventuranças	---	---	
6	Sacramento da Confirmação	11 de Dezembro	4	
7	Festa do Compromisso	---	---	
8	Bodas de Diamante (60 anos)	8 de Março	2	
9	Festas na Paróquia	Festa do Senhor	11 e 12 de Junho	5
		Festa da Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	1 e 2 de Outubro	5
Responsável		Diretora.		
Objetivos	Previstos	Promover valores morais e éticos; Proporcionar a vivência de valores espirituais.		
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.		
Recursos Humanos		Diretora; Irmãs, Pároco, Padrinhos, Catequistas, Sr.º Bispo Equipa Educativa.		
Recursos Materiais		Lanches, prendas, diploma, catecismo, canetas.		
Avaliação e Justificação de Desvios				
A promoção de valores morais e a possibilidade de vivência de valores espirituais esteve presente em diferentes atividades de cariz religioso, no entanto, sem obrigatoriedade no que concerne à participação das crianças/jovens.				

A maior parte das atividades decorreram de acordo com o planejado, havendo apenas três atividades que não se realizaram devido aos condicionamentos da pandemia Covid-19 e por cancelamento da paróquia responsável pela organização. A redução de crianças/jovens na eucaristia deveu-se ao reduzido número de participação na catequese. No entanto, 4 jovens concluíram o 10º ano de catequese e receberam o sacramento do crisma. Este momento foi vivido por toda a CA, as suas famílias e os padrinhos.

O Sr. Bispo almoçou com os jovens. As Bodas de Diamante foram celebradas no dia da mulher, juntamente com todas as mulheres da CA, tendo sido um momento muito emotivo e agradável. Foi presidida ainda uma sessão de eucaristia na capela da CA, sucedida por um lanche.



Projeto 7 - Promoção de Aptidões Individuais

Atividades		Execução	Participantes
1	Dança Criativa	Janeiro a Junho	12
2	Rotinas Saudáveis		10
3	(Re)Cria-te com Arte		12
4	Tintas por uma linha		9
5	Juventude Atlântico Clube de Futebol	Época Desportiva	1
6	Futsal Escola Francisco Franco		1
7	Académico Clube Desportivo do Funchal		2
8	Madeira Andebol SAD		3
Responsável		Professor/treinador responsável.	
Objetivo	Previsto	Proporcionar o desenvolvimento dos interesses e aptidões das crianças/jovens.	
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.	
Recursos Humanos		Treinadores, professores de dança, colaboradores da Associação Criamar, equipa técnica e equipa educativa.	
Recursos Materiais		Equipamento desportivo, roupa confortável, equipamento de dança, material escolar e de pintura.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Em termos gerais, o envolvimento das crianças/jovens nas atividades deste projeto foi de enaltecer ainda que, por vezes, se tenha verificado maior motivação para as atividades federadas.</p> <p>As atividades desenvolvidas no âmbito: 1, 2 e 4 sob a responsabilidade da Associação Criamar, tiveram o seu término em junho, assim como à atividade número 3 em que as professoras voluntárias terminaram o seu projeto. Todas estas atividades constituíram-se como uma mais-valia para o bem-estar e qualidade de vida destas crianças e jovens.</p>			

*O Clube Madeira Andebol SAD veio a ser incorporado no Clube Marítimo Madeira Andebol SAD.

Este projeto é para continuar em 2022, tendo em atenção os interesses e aptidões das crianças/jovens, uma vez que a prática do desporto contribui para promover competências tais como: o trabalho em equipa, o respeito pelas regras e a gestão do stresse, salientando-se que o desporto tem um papel fundamental como escola para a vida, devido a todos os ensinamentos e trabalho em grupo.



Projeto 8 – Ações de Sensibilização

Atividades		Execução	Participantes
1	“Maratona Literária”	Julho	21
2	“Noite de Poesia”		21
3	Sociedade Protetora dos Animais Domésticos	Julho	20
4	Quartel dos Bombeiros Voluntários Madeirenses	Julho	22
5	“Dicas e estilos de vida saudáveis”	Dezembro	10
6	“Cibersegurança e Proteção de Dados”	Junho	19
7	“Relações Abusivas na adolescência”	---	0
8	“Orientações Sexuais”	---	0
Responsável		Diretora/Equipa Técnica.	
Objetivos	Previstos	Sensibilizar para as temáticas abordadas; Promover hábitos de vida saudáveis e sustentáveis; Prevenir riscos humanos para o meio ambiente; Incute consciência social para o abandono animal.	
	Alcançados	Os objetivos foram parcialmente cumpridos.	
Recursos Humanos		Enfermeira, Escritores, Poeta, Coach e Formador.	
Recursos Materiais		Computador/Projektor.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
Este projeto contou com o contributo de especialistas externos à CA que, durante algumas horas, interagiram e expuseram às crianças/jovens assuntos pertinentes para a promoção de uma vida saudável e sustentável, tendo por base uma vertente pedagógica.			

As atividades que constam no número 1 e 2 visaram o enriquecimento cultural, com base em textos literários abordados por escritores e poeta que aceitaram o desafio lançado de colocar os nossos jovens a apresentarem poemas ou quadras alusivas à temática da prosa e da poesia.

De um modo geral, as crianças/jovens evidenciaram interesse, envolvimento e satisfação pelas temáticas abordadas nas diferentes iniciativas, perceptível por exemplo, nos comentários e nas questões colocadas aos preletores.

Duas das atividades planeadas não foram executadas devido a constrangimentos na disponibilidade dos oradores. Ainda assim, a taxa de realização deste projeto foi satisfatória.

Acresce-se que no âmbito da preocupação pela proteção e segurança dos jovens, foi realizada uma ação de sensibilização dirigida a estes, sob o tema Segurança na Internet, mas de uma forma geral incidiu nas medidas de autoproteção a adotar em caso de exposição a outros riscos ou perigos a nível da segurança pessoal.

Para o próximo ano, pretendemos dar continuidade a este tipo de iniciativas, visto serem um reforço para as aprendizagens não formais das crianças/jovens.



Projeto 9 – Ecopatronato

Atividades		Execução	Participantes
1	Separação de resíduos	Janeiro a Dezembro	33
2	Reutilização de materiais		15
3	Compostagem		10
4	Cultivo e manutenção de jardins e mini horta biológica		4
5	Manutenção da plantação de ervas aromáticas	Fevereiro a Outubro	5
6	Poda da vinha e colheita das uvas.	Fevereiro a Setembro	12
Responsável		Diretora/Equipa Técnica.	
Objetivos	Previstos	Promover a educação ambiental; Consciencializar para a reutilização de materiais; Incentivar para a produção e consumo de produtos biológicos; Sensibilizar para a proteção do meio ambiente.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora, equipas técnica e equipa educativa.	
Recursos Materiais		Instrumentos agrícolas, sementes, água, plantas, ecopontos, papéis, material para reciclagem (ex. plástico, vidro, cartão), escadote, cesto, vassoura, compostores, sacos do lixo e luvas.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Este projeto constitui uma das grandes preocupações que a CA tem a incutir aos seus jovens, tendo em conta a sustentabilidade do planeta, bem como o valor ambiental que reside em cada ação diária que se possa ter, que por mínima que seja, pode contribuir para a diminuição da pegada ecológica.</p> <p>As atividades que integram este projeto foram realizadas. Ainda assim, verificamos que nem todas as crianças/jovens estão recetivas para participar neste tipo de atividades, sendo os mais pequenos aqueles que revelam maior entusiasmo com a sua execução.</p> <p>Consideramos que é um projeto a manter em 2022, tendo em conta a importância de promover uma consciência ambiental e consequentemente adotar comportamentos e atitudes sustentáveis.</p>			

Projeto 10 – Dias e Épocas Festivas

Atividades		Execução	Participantes
1.	Festas de aniversário	Anual	33
2.	Cantar os Reis	Janeiro	6
3.	Carnaval	Decoração	27
		Convívio	
4.	Dia da Mulher	Decoração	27
		Convívio	
5.	Páscoa	Decoração	11
		Convívio	
6.	Dia da Criança	Junho	29
7.	Encerramento do ano letivo		32
8.	Convívio final de Verão	Setembro	32
9.	Halloween	Decoração	27
		Convívio	
10.	Pão Por Deus	Decoração	27
		Convívio	
11.	Natal	Decoração	33
		Convívio	
12.	Festa de Natal		
Responsável		Diretora/Equipa Técnica.	
Objetivos	Previstos	Comemorar dias e épocas festivas; Promover o sentido de pertença e o convívio; Valorizar a individualidade de cada criança/jovem.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora, equipa técnica e equipa educativa.	
Recursos Materiais		Bolo de aniversário, sumos, guloseimas, artigos de decoração, máquina fotográfica, malassadas, refeições /lanches, amêndoas, ovos de Páscoa, frutos secos e da época, decoração alusiva, pinturas, brinquedos, prendas.	
Avaliação e Justificação de Desvios			

Das atividades previstas, reconhecemos uma forte envolvimento das crianças/jovens na participação deste tipo de iniciativas, uma vez que, desperta o seu espírito de criatividade, lúdico e interação com os seus pares e adultos.

As crianças/jovens participaram com maior interesse nas atividades de convívio de verão e encerramento do ano letivo, não descurando as celebrações do dia da criança, dia da mulher e carnaval, como se observa pela adesão dos participantes.

A atividade do “Cantar dos Reis” foi aquela em que participaram a maior parte dos colaboradores desta casa. A Páscoa foi também uma das atividades em que reuniu menor número de participantes devido à interrupção letiva.

Este é um projeto para manter no próximo ano, pois preparar e comemorar datas festivas com o envolvimento e a participação das crianças/jovens permite estimular o convívio e o sentimento de pertença, além de criar memórias positivas.



Projeto 11 – Eventos/Saídas Sociais e Culturais

Atividades		Execução	Participantes
1	Festa da Flor	Maio	14
2	Museu de História Natural	Junho a Setembro	0
3	Teatro Baltazar Dias		0
4	Museu de Arte Sacra		0
5	Núcleo Museológico “A Cidade do Açúcar”		12
6	“3D Fun Art Museum”		0
7	Museu da Quinta das Cruzes		15
8	Exposições/Workshops Festa do Vinho	Setembro	12
Responsável		Equipa Técnica/Diretora.	
Objetivos	Previstos	Participar nos eventos sociais e culturais; Promover valores culturais; Proporcionar momentos de descontração/diversão.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora, equipa técnica e equipa educativa.	
Recursos Materiais		Roupa confortável, calçado adequado, máquina fotográfica e lanches.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>As ausências na concretização com eficácia deste projeto devem-se a não realização de 4 das atividades propostas por falta de disponibilidade das instituições locais em receber as visitas solicitadas.</p> <p>As atividades foram na generalidade apreciadas pelas crianças/jovens, apesar de terem demonstrado menor envolvimento e motivação nas visitas aos museus, sobrepondo-se as atividades ao ar livre e com caráter mais atrativo, como a Festa da Flor e a Festa do Vinho.</p>			

Atendendo à sua natureza e aos objetivos, as atividades relacionadas com eventos sociais e culturais deverão continuar a ser promovidas em 2022, como forma de inculcar maiores valores culturais e de crescimento social, sensibilizando estas crianças e jovens para a frequência de espaços onde estejam presentes obras e criações de relevo, que retratem a história cultural e tradicional.



Projeto 12 – Tempo de Diversão

Atividades		Execução	Participantes
1	Torneios de futebol indoor	Janeiro a Dezembro	12
2	Jogos de mesa e tabuleiro		12
3	Jogos coletivos ao ar livre		25
4	Brincar com animais		10
5	Patinagem		10
6	Caminhadas		33
7	Cinema		19
8	Cuidados de beleza		11
9	Momentos doces e salgados		11
10	Desfiles temáticos	Carnaval, Páscoa e Verão	9
11	Promenade Funchal-Praia Formosa		16
12	Parques da Cidade		24
13	A Descoberta dos ovos da Páscoa	Páscoa	8
14	Jogos tradicionais/gincanas	Verão	12
15	Batalha com balões de água		20
16	Prova de orientação pela cidade		0
17	Contacto com a natureza		12
18	“Verão sobre rodas”		25
19	Praias da ilha		32
20	Complexos Balneares da Frente Mar do Funchal		32
21	Atividades Náuticas		20
22	Passeio de Catamarã		30
23	Porto Santo		33

24	Passeios de Autocarro	Junho a Dezembro	25
25	Cidade Natal/Iluminações do Funchal	Dezembro	30
26	Parque de Diversões		8
Responsável		Diretora/Equipa Técnica.	
Objetivo	Previsto	Promover o enriquecimento dos tempos livres das crianças/jovens.	
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.	
Recursos Humanos		Diretora, equipas técnica e equipa educativa, esteticista.	
Recursos Materiais		Jogos de mesa e tabuleiro, bolas de praia, futebol, andebol e basquetebol, bicicletas, roupa confortável, computador, balões, paus, pneus, ovos, material escolar e de trabalhos manuais, bilhetes de autocarro, flores naturais e silvestres, máquina de corte de cabelo, baldes, peluches, pinos, cordas, raquetes, cestos, toalhas de praia, fatos de banho, protetor solar, ingredientes e utensílios de pastelaria.	

Avaliação e Justificação de Desvios

Este projeto por ser o projeto de maior envolvimento de todas as crianças/jovens, atendendo ao seu caráter mais lúdico, mas nem por isso menos educativo. Têm-se vindo a constatar que as crianças/jovens residentes na CA revelam, desde sempre um grande entusiasmo pelas atividades desportivas e que constituem um desafio para o seu desenvolvimento físico e mental.

Dos projeto “Tempo de Diversão”, as atividades que despertaram maior vontade na sua participação foram as relacionadas com o mar, como as idas à praia, e atividades náuticas.

Procurou-se que, além da componente de diversão as atividades incluíssem também aprendizagens e se constituíssem como espaços para a operacionalização de comportamentos pró-sociais e pró-ambientais, sendo o balanço muito satisfatório, como o registado na ida ao Parque Ecológico.

Os jogos, as caminhadas, os passeios foram desfrutados por um grande número de participantes, tendo estes aderido com um alto nível de motivação.

Uma das atividades que também merece destaque são as visitas da cadela Estrela à CA, que têm constituído uma oportunidade para as crianças/jovens usufruírem dos benefícios emocionais do contacto com animais.

Uma das atividades não realizadas foi a prova de orientação pela cidade do Funchal, sendo esta colmatada por outras não planeadas.

A realização das atividades que implicaram transporte foram viáveis devido ao contributo da Empresa de Transportes do Caniço, da Rodoeste e dos Horários do Funchal, às quais disponibilizaram as suas viaturas e bilhetes para o enriquecimento do tempo de lazer das atividades de verão.

A Empresa dos Teleféricos da Madeira contribui com viagens e uma visita guiada à Quinta do Terreiro da Luta, que foi motivo de reconhecimento das nossas raízes.

Tendo em conta os objetivos das atividades deste projeto, pretendemos que se mantenha no próximo ano, procurando facultar às crianças/jovens a oportunidade de beneficiar de novas experiências.



Conclusão

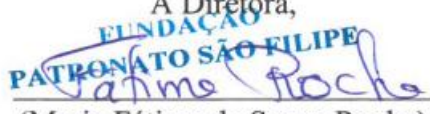
A Fundação Patronato São Filipe, ao longo de 2022, empenhou-se na concretização das atividades definidas na planificação anual, ao mesmo tempo que, procurou beneficiar de oportunidades/iniciativas que surgiram em diferentes contextos e que foram ao encontro dos interesses das crianças/jovens, promovendo aprendizagens significativas para o seu desenvolvimento integral.

Os projetos tem servido de base para criar dinamismo, disciplina e regras de funcionamento na CA, para que as crianças/jovens possam sentir-se como se estivessem num lar ou da melhor forma possível, atendendo à felicidade e bem-estar geral.

A avaliação dos projetos foi sobretudo de caráter qualitativo tendo sido analisado o interesse, a participação, a satisfação, o desempenho, o entusiasmo e a aquisição de aprendizagens por parte das crianças/jovens. A análise desses fatores mostra resultados positivos, na generalidade. Como expetável, as crianças/jovens preferiram as atividades lúdicas, no entanto, também benfeitorizaram daquelas de cariz mais pedagógico.

Os resultados benéficos advindos da implementação dos diferentes projetos contou com o contributo de todos os intervenientes, inclusive de entidades que ofereceram donativos ou serviços gratuitos, pelos quais a CA expressa a sua gratidão.

Funchal, 31 de Janeiro de 2023

A Diretora,
FUNDAÇÃO
PATRONATO SÃO FILIPE

(Maria Fátima de Sousa Rocha)